MONITORIA DE LÍNGUA INGLESA I: METODOLOGIAS E RESULTADOS

Vitória Régia Costa Feitosa[1]
José Sergio Amancio De Moura[2]

RESUMO

O objetivo da monitoria de Língua Inglesa I, ocorrida durante o semestre letivo de 2019.2, foi o acompanhamento linguístico-pedagógico de discentes de Letras/Língua Inglesa matriculados na disciplina. Nesse ínterim, a monitoria se firmou como ponto de apoio aos discentes, esclarecendo suas eventuais dúvidas nas sessões de reforço organizadas pelo orientador e pela monitora/bolsista e, proporcionando contextos de interação na língua-alvo por meio dos *Open Seminars*, workshops destinados à imersão nos códigos linguístico-culturais da língua inglesa (doravante LI). Ocorreram também rodas de conversa, com correções de exercícios, além do levantamento de necessidades específicas dos discentes para a adaptação da monitoria às suas expectativas e anseios. As atividades e encontros visaram conceder aos discentes uma aptidão maior para a aprendizagem de LI e cujos resultados se refletissem positivamente em seus índices de desempenho acadêmico (IDE). Estima-se que as ações realizadas obtiveram resultados práticos e construtivos, uma vez que, por exemplo, as propostas de encontros como a dos Open Seminars tiveram ampla aceitação e participação dos discentes. Desta forma, a monitoria foi essencial para a efetividade da disciplina Língua Inglesa I, na medida em que o trabalho da monitora junto aos discentes, sob supervisão do orientador, sempre foi o de efetivar um conjunto de ações didáticas e pedagógicas que consolidassem a progressão e o sucesso dos discentes tanto na disciplina Língua Inglesa I, quanto no desenvolvimento das habilidades para a aprendizagem de LI.

Palavras-chave: Língua Inglesa Monitoria Ensino/ Aprendizagem de LI .

Instituto de Linguagens e literaturas, Linguagens e literaturas- ILL, Discente, vitoriaregiafeitosa@yahoo.com.br[1]
Instituto de Linguagens e Literaturas, Linguagens e Literaturas- ILL, Docente, sergio@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma atividade pedagógica com bolsa subsidiada pela Universidade e cujo objetivo é o acompanhamento dos alunos e alunas de uma determinada disciplina através de ações específicas que visem à eficiência da aprendizagem dos discentes matriculados nas disciplinas cotejadas pela monitoria. É também uma atividade de natureza formativa para os (as) bolsistas, que sob a supervisão de um (a) orientador (a), estarão à frente de atividades que se somarão à sua experiência enquanto futuros educadores, sobretudo nos cursos de licenciatura.

No caso da monitoria de LI, alguns autores como Marques e Castro (2021) já ressaltaram a importância da monitoria aos ingressantes do curso de Letras ao pensarem nela como subsídio no ensino-aprendizagem de LI. Os autores defendem que há três pontos de vistas a serem considerados np planejamento das atividades linguistico-pedagógicas: o do professor orientador, o do monitor e o do aluno da disciplina.

No caso específico da licenciatura em Letras/Inglês da Unilab, a monitoria visa ao acompanhamento linguístico-pedagógico dos discentes em disciplinas que exigem o desenvolvimento de habilidades essenciais à aprendizagem de LI: oralidade (*speaking*), compreensão auditiva (*listening*), leitura (*reading*) e escrita *(writing*). O desafio em sala de aula pelo professor da disciplina é fazer a convergência dessas quatro habilidades fluírem de maneira conjunta, sem prejuízo de uma ou outra. Assim, as atividades de monitorias são essenciais para auxiliarem o professor de LI a compensar eventuais falhas dessa convergência, ou ainda dificuldades pontuais apresentadas pelos discentes, uma vez que, como indivíduos, cada um apresenta ritmos de aprendizagem diferentes que podem comprometer ou acelerar a aprendizagem conjunta das quatro habilidades.

Nesse contexto, as atividades, dinâmicas de grupo e encontros regulares de natureza linguístico-pedagógica ocorreram de modo a impactar de forma construtiva o desempenho na aprendizagem de LI pelos discentes, razão por que as atividades, encontros e workshops realizados na monitoria de língua inglesa I foram pensados e planejados para se confluírem neste impacto e para o acolhimento dos alunos e alunas em suas dificuldades comunicativas, linguísticas e pedagógicas, ou ainda para o aperfeiçoamento das habilidades linguísticas de LI daqueles discentes que já apresentam uma maior fluência na língua-alvo.

Acrescente-se que esse impacto construtivo da aprendizagem em termos linguísticos e comunicativos, ou no que concerne ao domínio das quatro habilidades supramencionadas, foi todo pertinente não somente à aprendizagem de LI em geral, mas também à disciplina língua inglesa I, enquanto parte deste contexto maior ou como um dos primeiro degraus na Universidade rumo à aprendizagem de inglês.

METODOLOGIA

Os encontros regulares ou sessões de reforço proporcionadas pela monitoria funcionaram semanalmente em um período da tarde em que fosse possível reunir a todos os alunos e alunas da disciplina Língua Inglesa I, ou em momentos específicos, atendendo às necessidades de discentes que não puderam comparecer às sessões regulares de reforço da aprendizagem.

A natureza dos encontros era dinâmica, podendo se constituir apenas numa sessão de tira-dúvidas, ou em

ISSN: 2447-6161

uma atividade extraclasse para a resolução de exercícios, ou em encontros dinâmicos visando à realização de atividades linguísticas baseadas em exercícios orais ou escritos.

Por sua vez, os *Open Seminars* se constituíram em uma atividade paralela ocorrida mensalmente. A ideia foi promover seminários abertos realizados em língua inglesa, em que um convidado ou palestrante falaria de um tema de sua escolha. Os convidados tinham a opção de relatar suas experiências acadêmicas enquanto professor ou pesquisador da Universidade ou em instituições acadêmicas ou corporativas no exterior, ou de falar sobre qualquer tema de sua preferência, desde que que a comunicação fosse exclusivamente em língua inglesa.

Esse tipo de atividade foi importante para propiciar contextos de imersão em LI aos alunos e alunas, proporcionando o desenvolvimento de sua compreensão oral/auditiva (listening), a oportunidade de interagir em inglês com o palestrante, essencial ao desenvolvimento de sua oralidade (speaking), além da aquisição de vocabulário, uma competência inserida no universo das quatro habilidades linguísticas do aprendizado de uma língua estrangeira. Foi também a oportunidade dos discentes se autoavaliarem no que se refere à compreensão e assimilação dos códigos linguísticos-culturais de uma língua.

As atividades de monitoria dinamizam o ensino e a aprendizagem de LI, servindo como oportunidade de autoavaliação e autopercepção dos próprios discentes enquanto cidadãos de um mundo em constante mudança e que exige a aprendizagem de novas habilidades, percepção essa inclusa e prevista nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) , ao observar que a aprendizagem de língua estrangeira "é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão". Portanto, "ela deve centrar-se no engajamento discursivo do aprendiz, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar outros no discurso de modo a poder agir no mundo socia" (BRASIL, 1998, p. 15).

Assim, pôde-se ver as atividades da monitoria como uma forma do engajamento discursivo recomendado pelos PCNs, uma vez que a aprendizagem de línguas é também uma forma de agirmos socialmente no mundo com impactos positivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados avaliados foram aqueles mais imediatos, tanto os obtidos durante os encontros sessões de reforço linguístico, quanto àqueles ligados ao desempenho na disciplina de Língua Inglesa I.

Em relações às sessões de reforço, tira-dúvidas e resolução de exercícios, elas eram concluídas apenas quando todos tivessem suas dúvidas e questionamentos respondidos. As dinâmicas de grupo serviram mais como *warm up* (aquecimento) ou propostas de reflexão sobre a língua estudada.

Já a realização dos *Open Seminars* como complementares às atividades de monitoria foi relevante na medida em que a integração entre língua inglesa e conteúdo é fundamental para o desenvolvimento de um engajamento discursivo proposto pelos próprios PCNs (idem), em citação anterior. Ou seja, é necessário um modelo de engajamento discursivo para que os discentes possam aprender a como mudar o mundo por meio de uma língua estrangeira com status de língua franca, o inglês, que é ponte de diálogo e compreensão no

ISSN: 2447-6161

mundo entre povos de diferentes culturas e nacionalidades.

O uso de metodologias ativas pela monitoria foi deveras fundamental na medida em que a elaboração de tarefas pedagógicas deve deixar claro para o aluno, conforme os PCNs (1998, p. 87) “a vinculação do que se faz em sala de aula com o mundo exterior”, pois, “as pessoas estão no seu dia a dia envolvidas na construção social do significado”, construção potencializada pelo processo de ensino/aprendizagem de LI.

CONCLUSÕES

A monitoria em língua inglesa é um referencial na formação do monitor/bolsista. Também é um marco para a aprendizagem, quando apoia o professor para que essa ocorra de forma significativa aos alunos. Seu fomento deve ser contínuo e mantido pela Universidade enquanto apoio para a construção de um engajamento discursivo em LI pelos formandos, a fim de que que produzam um impacto significativo em suas comunidades de atuação, uma vez que monitores e discentes estão aprendendo a serem agentes de transformação em seus meios e grupos sociais por intermédio dos conhecimentos e habilidades aprendidos através da língua adicional. Assim, a Universidade é o pontapé inicial dessa missão de engajamento, pois como afirma Sefidvash (1994, p. 1), se a Universidade executa seu papel adequadamente, produz um resultado transformador na sociedade, pois seu capital é o cérebro. Ao desenvolvê-lo, continua o autor, permite surgir “mentes criativas para resolver os problemas do futuro... da humanidade”. O planejamento das atividades da monitoria deve levar em conta essa missão de transformação, a partir da ideia que atuar como monitor não é algo sem sentido e vazio de significado. Por isso, é necessário o engajamento de todos a fim de que a monitoria de LI seja um *locus* referencial de uma aprendizagem significativa e que faça a diferença.

AGRADECIMENTOS

À oportunidade na forma de uma bolsa de monitoria dada pela Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ao orientador Prof. Dr. Sérgio Moura, pelo auxílio em todo o projeto e na consecução de suas finalidades e ao Programa de Bolsas de Monitoria- PBM. Todos foram importantes neste ponto de partida para uma formação e jornada como educadora que apenas começou e a qual desejo dar continuidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF,1998.

MARQUES, E. A.; CASTRO L. M. **Programa de monitoria:** subsídio ao ensino-aprendizagem de língua inglesa nas turmas iniciais do curso de letras do IEAA (artigo de conclusão de curso). Disponível em: < https://edoc.ufam.edu.br>. Acesso em 12 Mai 2021.

SEFIDVASH, Farhang. O papel da Universidade na Transformação da Sociedade. **II Congresso de**

ISSN: 2447-6161

Educação para Integração da América Latina – Integração e Cidadania (II CEPIAL), Maringá – Paraná. 28 de julho a 2 de agosto de 1994.

ISSN: 2447-6161